



Chuvas no Sudeste mobilizam seguradoras e reforçam debate sobre desastres naturais

As fortes chuvas que atingiram municípios de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro no fim de fevereiro provocaram mortes, centenas de desabrigados e decretos de emergência em cidades como Juiz de Fora, Ubá, Peruíbe e Paraty.

Diante desse cenário, seguradoras intensificaram as ações de atendimento às regiões afetadas.

Segundo o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, em situações como essa o setor costuma acionar protocolos especiais para agilizar o suporte aos segurados.

“Normalmente são acelerados os pagamentos e as avaliações de indenizações. Se reduz a exigência de documentos, facilita a apresentação de documentos. E, em alguns casos, as seguradoras chegam até a provocar os clientes, ligando, mandando mensagens, perguntando se teve algum sinistro relacionado àquela apólice. Então, isso está sendo feito nesses casos de Minas Gerais e nessas outras regiões. Para além disso, as seguradoras têm disponibilizado equipes e equipamentos de resgate nessas cidades também, várias seguradoras fizeram isso”

Além das medidas emergenciais, o setor também tem investido em ferramentas para antecipar riscos. Um exemplo é o hub de inteligência de riscos climáticos, que inclui sistemas capazes de identificar regiões com maior probabilidade de alagamentos.

Na Zona da Mata mineira, o prazo médio de pagamento das indenizações tem sido relativamente rápido. A presidente do Sindicato das Seguradoras de Minas Gerais, Andreia Padovani, afirma que os processos têm sido concluídos em cerca de 48 horas após a abertura do sinistro.

Ela destaca, no entanto, que muitas das famílias atingidas vivem em áreas de risco e não possuem seguro.

“Porque muitas das pessoas que foram afetadas lá na região da Zona da Mata, pelas regiões afetadas, que são regiões de baixa renda, infelizmente não contam com uma apólice de seguros. Então a gente tá fazendo essa ação pra arrecadação de itens de higiene principalmente, alimentação, itens de limpeza”

A iniciativa solidária reúne seguradoras e corretores para arrecadar produtos de higiene, alimentos e materiais de limpeza para as comunidades afetadas.

Setor segurador e Susep discutem novas ferramentas para enfrentar desastres naturais

O aumento da frequência de eventos climáticos extremos também foi tema de uma reunião realizada em Brasília entre a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e representantes do mercado segurador.

O encontro debateu mecanismos estruturados para lidar com desastres naturais e fortalecer a capacidade de resposta das cidades.

Para Dyogo Oliveira, o momento exige mobilização e medidas concretas.

“O momento enseja, demanda ações concretas, demanda a mobilização, e acho que a reunião cumpriu bastante esse papel. Nós discutimos ali também algumas questões pontuais, como, por exemplo, nós propusemos a identificação dentro do Sistema de Registro de Operações, chamado SRO, dos pagamentos de sinistros relacionados a desastres naturais. A SUSEP ficou de olhar isso”

Outro tema discutido foi a possibilidade de construção de soluções de seguro vinculadas ao FUNCAP - Fundo Nacional de Calamidades Públicas.

Você sabia? Seguro habitacional é obrigatório no financiamento

1. Quem financia um imóvel precisa contratar o Seguro Habitacional.
2. Esse seguro garante a quitação do saldo devedor em caso de morte ou invalidez permanente, além de cobrir danos físicos ao imóvel.
3. A cobertura permanece ativa durante todo o período do financiamento, desde a assinatura do contrato até a quitação da dívida.

Prêmio de Jornalismo em Seguros divulga vencedores da 8ª edição

Foram anunciados os vencedores da 8ª edição do Prêmio de Jornalismo em Seguros.

1. A edição deste ano apresentou um dado relevante sobre a diversidade regional da cobertura jornalística: mais da metade dos finalistas veio de fora do eixo Rio-São Paulo.
2. Em número de matérias inscritas, o Nordeste ficou em segundo lugar, atrás apenas da região Sudeste.
3. [**A lista completa dos vencedores os vencedores da 8ª edição do Prêmio de Jornalismo em Seguros está disponível no site da CNseg.**](#)

Tá na rede: existe seguro para fim de relacionamento?

O término do relacionamento entre Paola Oliveira e Diogo Nogueira voltou aos trending topics após um show do cantor no Rio de Janeiro, no qual ele fez uma homenagem à atriz.

O episódio gerou debates nas redes sociais, e levantou uma pergunta curiosa: existe seguro para término de relacionamento?

Em alguns casos, sim:

1. No Japão, uma empresa imobiliária criou uma campanha de marketing baseada no conceito de “seguro de término”, incentivando casais a morarem juntos antes do casamento com suporte caso o relacionamento não desse certo.
2. Já em países como Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, existe o Seguro Casamento, que pode cobrir até 75% dos custos de uma cerimônia cancelada inesperadamente, incluindo fornecedores, local e festa.

Fonte: CNseg, em 06.03.2026